

NOTA

DADOS BIONÔMICOS DE UM PERCEVEJO PREDADOR. ROMEU DE TELLA.
Sôbre uma planta de *Amaryllis belladonna* L., atacada por lagartas do lepidóptero *Xanthopastis timais* (Cram.) encontrou-se um percevejo sugando uma destas lagartas. Verificou-se tratar-se de uma fêmea do hemíptero *Tynacantha marginata*, Dallas (*Pentatomidae*, *Asopinae*) ⁽¹⁾ (fig. 1).

Tendo-se obtido uma postura dessa fêmea, achou-se interessante coligir informações detalhadas a respeito do valor desse percevejo como predador. Conseguiu-se fazer apenas uma criação, dada a dificuldade, na época, de serem obtidas lagartas para a alimentação das ninfas desse asopíneo. Foi possível, no entanto, fazer-se uma série de observações sôbre o seu ciclo de vida, o que é apresentado nesta nota, em vista de não terem sido encontradas, na literatura ao alcance, referências sôbre o assunto.

Os ovos, que são postos agrupadamente, possuem a forma de um barril de côr amarelo-creme tendo, em média, 1,2 mm de comprimento (altura) e 0,8 mm de largura. Na parte superior apresentam dois círculos escuros concêntricos. No lado interno do círculo maior, existem vários filamentos brancos com extremidades escuras que limitam o opérculo. O número desses filamentos varia de 10 a 13, sendo de 12 na maioria dos ovos. Durante a incubação, os ovos vão tomando uma côr amarela carregada e depois avermelhada. Aparecem duas manchas vermelhas entre os dois círculos. Próximo à eclosão, nota-se, no ôvo, um dentículo em forma de T, na extremidade do opérculo. O período de incubação durou 9 dias, quando se deu a eclosão.

Primeiro instar — As larvas nasceram com um pouco mais de 1 mm, cabeça marrom bem escuro, olhos vermelhos grandes; antenas com quatro segmentos, com pêlos e uma tonalidade clara na junção daqueles: rostró com quatro segmentos, forte, ultrapassando o meio do corpo. Tórax, também marrom escuro, com um risco claro no centro (no sentido do comprimento do corpo); abdômen amarelo alaranjado, que depois se tornou avermelhado. No conexivo, em cada segmento, ocorre uma mancha escura. As patas são bastante escuras, com pêlos; os tarsos grandes, dímeros, terminando em unhas. Neste instar, as larvas alimentaram-se de fôlhas de amarílis.

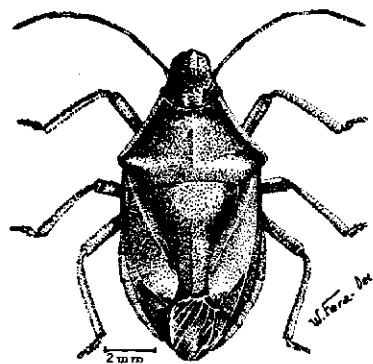


FIGURA 1.—Exemplar adulto de *Tynacantha marginata*, Dallas.

⁽¹⁾ SCHOUTEDEN HENRI — *Heteroptera* Fam. *Pentatomidae* Sub fam. *Asopinae* (*Amyroteinae*). *Genera Insectorum*, Fasc. 52: 59-60. 1906.

Primeira ecdise — Efetuou-se quatro dias após a eclosão.

Segundo instar — As regiões escuras tornaram-se pretas e brilhantes, o abdômen vermelho, com grande mancha preta, oval, dividido transversalmente em quatro partes. As manchas do conexivo se mostraram maiores e pretas. Neste período, as larvas alimentaram-se de lagartas de *X. timais*. Foram deixadas algumas larvas sobre fôlhas; tôdas, porém, morreram antes da muda de pele.

Segunda ecdise — Ocorreu seis a sete dias após a primeira.

Terceiro instar — A única transformação notável deu-se no tórax, no qual o protórax tomou a coloração amarelo-alaranjada com a margem lateral provida de pequeníssimos dentes. O mesotórax e o metatórax se apresentaram pretos.

Terceira ecdise — Esta efetuou-se oito a nove dias após a segunda.

Quarto instar — Neste instar, o inseto não apresentou modificações.

Quarta ecdise — Nove a dez dias após a terceira.

Quinto instar — As partes, então pretas, tornaram-se de côr azul-metálico; as antenas escuras, as tecas alares visíveis, o abdômen de coloração vermelha e com tonalidade variável, centralmente com manchas escuras, as patas escuras, com os fêmures anteriores claros.

Quinta ecdise — O inseto efetuou a sua quinta e última muda de pele, treze dias após a quarta muda, quando atingiu o estado adulto.

Adulto — Mostrou-se dorsalmente de côr verde-metálica, delicadamente pontuado; cabeça mais curta que o pronoto, tilo e jugo do mesmo comprimento; olhos não muito salientes, contíguos ao pronoto; ocelos situados atrás da linha interocular posterior; antenas de cinco segmentos, o primeiro dos quais não atinge a extremidade da cabeça; o rostro de quatro segmentos, atingindo a coxa posterior; o segundo segmento sub-igual ao terceiro e quarto reunidos; dêstes, o quarto é um pouco mais curto. Pronoto com a largura duas vêzes o comprimento, margem lateral amarela; escudo mais longo que o pronoto, em forma de triângulo alongado com ápice arredondado; nos ângulos da base, uma impressão punctiforme; na asa anterior o córion é mais longo do que o escudo, deixando descoberto o conexivo, de côr verde com bordo amarelo; membrana com nervura simples. Ventralmente, o inseto se apresenta de côr amarela, porém, de tonalidade variável, carena no mesosterno, ventre armado, na base, de um tubérculo acuminado que atinge o mesosterno. Patas amarelas, inermes, e tarso trímico com garras.

O ciclo evolutivo, desde a postura até o adulto, durou de 49 a 52 dias em ambiente onde a temperatura média foi de 21,5°C.

No arquivo desta Secção, acha-se registado um outro exemplar de *T. marginata*, que foi coletado quando sugava um coleóptero adulto da família *Chrysomelidae*. SECÇÃO DE ENTOMÓLOGIA APLICADA, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS.

SUMMARY

A female of the insect predator *Tynacantha marginata* was found attacking larvae of *Xanthopastis timais*. The life cycle of *T. marginata* has been followed and its details are here presented.